

COMPETÊNCIA INFORMACIONAL E ACESSO AO CONHECIMENTO: RESENHA

Elizete Vieira Vitorino

MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira (orgs.). *Alfabetização digital e acesso ao conhecimento*. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, 2006. 257 p. (Comunicação da Informação Digital ; 4). ISBN: 85-88130-06-8

Os organizadores deste volume, Antonio Lisboa Carvalho de Miranda e Elmira Luzia Melo Soares Simeão, são professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB). Este é o quarto volume da série Comunicação da Informação Digital, publicada em 2006. O primeiro volume traz o título “Informação e Tecnologia, Conceitos e Recortes”, analisando a relação entre tecnologia, informação e comunicação através de seus conceitos básicos; o segundo volume intitula-se “Comunicação Extensiva e Informação em Rede”, sendo o resultado de uma tese de doutorado defendida no Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID) e premiada pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB); o terceiro volume mostra a experiência “Portal do CID e a Tecnologia EVM.net” sobre a montagem de produtos e serviços de informação.

Segundo os organizadores, os textos que compõem o quarto volume foram reunidos a partir da idéia de divulgar avanços teóricos e experiências no campo da informação digital, na perspectiva da ciência da informação. “Uma questão que agora se impõe é prévia e *sine qua non*: o direito da cidadania à informação, representado aqui de forma técnica na discussão e exemplarização dos mecanismos próprios da alfabetização e da inclusão social. Pré-requisitos na construção da Sociedade da Informação, do Conhecimento, da Educação ou como queiramos denominá-la, sempre no sentido da necessidade de tratar os conteúdos das redes e sistemas de informação para seu efetivo usufruto social. [...] Textos aparentemente díspares e focando assuntos específicos, compõem um painel que abarca

muitos aspectos requeridos na compreensão do fenômeno que nos propusemos a abarcar” (Apresentação, p.ix-x).

O volume 4 está dividido em duas grandes partes: a primeira delas, com capítulos voltados à alfabetização digital e, a segunda, com capítulos voltados ao acesso ao conhecimento. Inicialmente o fenômeno da explosão informacional e a mediação na construção do conhecimento são abordados por Aida Varela Varela. A Autora afirma que “a *information literacy* liga-se à capacidade de criar significado a partir da informação. Os componentes que dão sustentação a esse movimento são: o processo investigativo (ou de pesquisa), o aprendizado ativo, o aprendizado independente, o pensamento crítico, o aprender a aprender, a educação continuada” (p.20). O segundo trabalho de Aurora Cuevas Cerveró chama a atenção às alfabetizações e analfabetismos. O trabalho de Miguel Marza trata da união de educação com as novas tecnologias e outros recursos midiáticos. No texto de Joep Vives i Gràcia, o autor parte da idéia das alfabetizações a partir da aceitação da premissa de que o império da imprensa esgotou seu modelo e a sociedade pós-industrial requer novos formatos de educação e socialização com uma base tecnológica adequada. Em outro trabalho, Javier Calzada Prado ocupa-se dos objetos de aprendizagem. A seguir, Emir José Suaiden e Cecília Leite Oliveira apresentam a Escola Digital Integrada. Em uma abordagem voltada ao acesso à informação em bibliotecas virtuais, Sandra Lúvia Rebel Gomes descreve os novos lugares de informação propiciados pela Internet. Leilah Santiago Bufrem analisa as revistas científicas como fontes ampliadas do fazer e pensar ciência. O tema do trabalho de Jian Qin e Javier Calzada Prado chama a atenção para a expansão de padrões específicos para a construção de tesouros e metadados, considerando os aspectos sintáticos e semânticos. Nessa mesma linha, o trabalho de Maria Jesús Colmenero Ruiz é fruto de um trabalho específico para a padronização de softwares. João Alberto de Oliveira Lima aborda um caso mais específico: a questão das bases de dados relacionais e sua aplicação no tratamento da informação jurídica, com ênfase nos relacionamentos entre os termos (metadados) dos documentos incluídos no acervo. Ilza Leite Lopes, apresenta o trabalho sobre a especificidade da indexação de fotografias. São incluídos ainda dois últimos capítulos que tratam da “poesia visual”, de Sofia Galvão Baptista e Antônio Miranda, e “informação e amarras simbólicas”, de Elmira Simeão. Segundo os Autores, “resolvemos discutir também a questão ‘momentuosa’

da poesia visual [...] como se discute agora o conceito de Poesofia, isto é, da poesia como fonte de conhecimento” (Apresentação, p.xiii).

O capítulo conclusivo discute as tendências atuais da Sociedade da Informação considerando o movimento global da economia e da adaptação da cidadania às novas tecnologias de comunicação. É importante salientar que neste volume alguns textos são escritos em português, outros em inglês e outros em espanhol. Em cada capítulo são listadas as referências utilizadas nos trabalhos. Este volume é complementado pelos demais volumes da série Comunicação da Informação Digital, lançada pelo CID-UnB e reúne trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

A leitura é recomendada para alunos, professores, profissionais da informação (Bibliotecários), pesquisadores e estudiosos em Biblioteconomia e Ciência da Informação, preocupados com as questões da *Information Literacy: Alfabetização Informacional e Competência Informacional*¹.

NOTAS

1 A autora da resenha desenvolve suas pesquisas na área de Competência Informacional.

Information literacy and access to knowledge: book review

Elizete Vieira Vitorino

Professora do Departamento de Ciência da Informação - CIN

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PGCIN

Centro de Ciências da Educação - CED

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Florianópolis - SC

E-mail: elizete@cin.ufsc.br

Resenha recebida em: 17/09/2006

Aceita para publicação em: 05/11/2006